



MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO HOTÉIS VOUCHER BLOGS PROMOS WOMANLIFE • TUDO



UNSUBSCRIBE NEWSLETTER
UNSUBSCRIBE PRINT EDITION



com o apoio MEO Energia

Poupe na eletricidade com MEO Energia. Saiba mais

Equipa do MARE e do BioISI investiga potencial de fungos marinhos como produtores de compostos

Por **Green Savers**

10:30 - 29 Maio 2021



Uma equipa de investigadores do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Politécnico de Leiria e do BioISI – Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, investigou o potencial dos fungos marinhos isolados de diversos substratos marinhos da zona de Peniche como produtores de compostos com interesse dermatocósmético.

O estudo, publicado hoje na revista científica PLOS ONE, enquadra-se numa linha recente de investigação focada na avaliação dos produtos naturais marinhos produzidos por fungos, dado o reconhecimento destes microorganismos como uma fonte prolífica e promissora de compostos bioativos com diversas aplicações biotecnológicas.

Como refere Maria Jorge Campos, investigadora do MARE-IPLeiria e docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia (ESTM) do Politécnico de Leiria, a equipa “integrou esta linha de investigação com o propósito de colmatar a inexistência de estudos desenvolvidos neste domínio em Portugal e contribuir para o conhecimento da diversidade e possíveis propriedades bioativas dos compostos produzidos pelos fungos marinhos isolados de diversos substratos marinhos da zona de Peniche”.

A investigação incidiu nos fungos que colonizam internamente uma espécie de alga frequente da costa portuguesa, a *Halopteris scoparia*. Como tal, foram recolhidas algas desta espécie em dois períodos de tempo e duas praias distintas da zona de Peniche, e foi posteriormente realizado o isolamento e identificação molecular dos fungos das amostras recolhidas.

“Os fungos foram estimulados a produzir os compostos pretendidos, que foram seguidamente extraídos e submetidos a ensaios laboratoriais de avaliação de diversas bioatividades com interesse dermatológico (antioxidante, anti-enzimática, anti-inflamatória, fotoprotetora e antimicrobiana)”, explica o Politécnico de Leiria em comunicado. Como explica Maria Jorge Campos, estes compostos “poderão potencialmente ser integrados em formulações de diversos produtos cosmeceúuticos, como de antienvhecimento ou anti-acne”.

“Os resultados deste estudo foram bastante promissores, na medida em que revelaram que a maioria dos oito fungos isolados era produtora de compostos com relevantes atividades biológicas. Estes resultados representam a primeira etapa de bioprospeção e deverão, portanto, ser complementados com ensaios posteriores pela indústria dermatocósmética”, conclui a investigadora.

Para si

Links patrocinados por taboola

Saiba como ter uns óculos de sol totalmente personalizados ao seu rosto.

Alberto Oculista

Conheça as tendências que vão transformar o seu escritório num espaço confortável e cheio de estilo!

hõma

Conheça as dicas destes profissionais para uma melhor preparação física em desportos de alto rendimento

Danone

Quer combater a pele casca de laranja? Nós ajudamos!

Cellulase

Ao investir, seja como eu. Junte-se à XTB.

XTB

Descobre as melhores apostas desportivas

Bet.pt

Dunkleosteus, o peixe que devorava tubarões com uma dentada

Diabos-da-tasmânia voltam às florestas três mil anos depois da extinção

Fenda gigante em África pode criar novo oceano

© 2021 - Green Savers. Todos os direitos reservados.

Produzido por: Neurónio Criativo